

Portifólio Julia Naidin 2022

Currículo

Pós-Doutorado em Políticas Sociais na UENF- Campos dos Goytacazes - Edital Agenda 2030 Eventos Climáticos Extremos (2021-) Pós-Doutorado em Políticas Sociais na UENF (2018-2020). Curadora e co-fundadora e produtora da residencia artística “CasaDuna - centro de arte, pesquisa e memória de Atafona” (2017-2021). Participa do grupo de pesquisa cênica Grupo Erosão (2018-2021) Editou o número “Marcações e Mobilizações em tempos de Biopoder”, da revista do Collège International de Philosophie. Doutora em Filosofia pela UFRJ (2012-2016) com bolsa PDSE na École des Hautes Études en Sciences Sociales - (Orientador: Philippe Artières) Paris (2013-2014), e Mestra pelo mesmo programa (2010-2012), apresentando pesquisas sobre a filosofia ética, estética e política na obra de Michel Foucault.. Atuou como professora de filosofia no coletivo LGBT PreparaNem (2015-2017). Tese de Doutorado em processo de publicação.

www.casaduna.org

<http://lattes.cnpq.br/8846085851544071>

Palestra-performance “Paisagem Infiltrada” 2021

Itaú Cultural, Complexo Duplo, Questão de Crítica e Goethe-Institut |
Consulado Geral da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro, apresentam:

PAISAGEM INFILTRADA
De Julia Naidin



Palestra-performance criada no laboratório criativo
Museu, teatro e história, com Daniele Avila Small.

**COMPLEXO
SUL**
2020

**Domingo
28.02.21
16h**

Ingressos gratuitos com
inscrições pelo Zoom

Lotação: 100 lugares

complexosul.com.br

Direção do curta-metragem “Mar Concreto” (*Concrete Sea*) 2021



Festivais:

CinemAmbiente Environmental Film Festival. Italy (2021)

Cine Ceará Festival de Cine Iberoamericano. Brazil (2021)

<http://www.kinorebelde.com/concrete-sea/>

Oficina de Arte-Educação Ambiental - 2021



julianaidin



OFICINA DE AMBIENTAL

Dia 28/7 as 16 -18 hs

Julia Naidin

Via zoom

Link na bio

**Participação de
Andrea Mello**

**Preeitura de São João
da Barra**



Link da oficina

<https://youtu.be/DLKqDMvNT18>

Minicurso - Interseções entre arte e natureza - 2021

  anapaulalourencoart

Interseções

Arte-Natureza

ep.7 Casa Duna

Acervo CasaDuna

Julia Naidin e Fernando Codeço

Link do minicurso

<https://youtu.be/NpukFsrRk0U>

Produção e Curadoria do Museu Ambulante - Atafona 2021

Projeto Museu Ambulante Atafona 2021 - contemplado pelo edital "Retomada Cultural" da Secec-RJ no âmbito da lei federal Aldir Blanc

Link para o vídeo da ação: <https://youtu.be/rSuKgqEwvAs>

Link de reportagens sobre o Museu:

Record TV Interiores

Reportagem no portal TAB-UOL - 28/03/2021

<https://www.youtube.com/watch?v=SmHSIOR3p4U>



Mediação de lives *Experiência CasaDuna* - 2020

Durante a pandemia a CasaDuna não parou e realizou uma série de encontros virtuais com artistas, curadores e pesquisadores que colaboram com o projeto. Foram conversas sobre arte ambiental, ecologia e arte educação.

As lives foram realizadas pela rede social do coletivo no Instagram @casadunaduna. Foram duas lives por semana de julho a agosto de 2020, ao todo foram 13 encontros.



Ações Internacionais

Em 2019 junto com Fernando Codeço realizei uma série de atividades acadêmicas e artísticas relacionadas a CasaDuna na Europa, essas ações foram possíveis graças a bolsa de estudos obtida por Codeço para o aprofundamento de seus estudos no âmbito do doutorado em Artes Cênicas que foi realizado em regime de cotutela nas universidades UNIRIO (BR) e UPJV (FR).

Paris, dez 2019 - “Zonas de Erosão” com Matière Revue

Intervenção Urbana com lambes de fotos de Atafona, a ação foi realizada nas “zonas” de Paris, regiões próximas ao Boulevard Périphérique de Paris. A ação foi fruto de uma parceria da CasaDuna com o coletivo e residência de arte Matière Revue.



Hamburgo, nov 2019 - Simpósio “Untold (Hi)stories”

O Simpósio realizado na universidade HFBK de Hamburgo na Alemanha contou com a participação da curadora **Julia Naidin** da CasaDuna



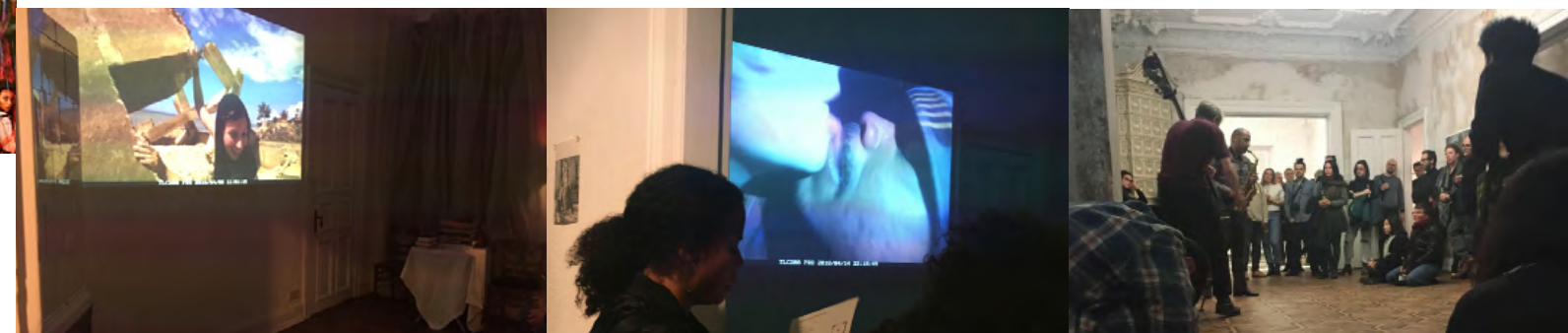
Berlin, nov 2019 - Master Class no ICI

Julia Naidin e Fernando Codeço apresentaram suas pesquisas com o projeto CasaDuna no Intitute for Cultural Inquiry.



Hamburgo, nov 2019 - Exposição “Untold (Hi)stories

Fernando Codeço e Grupo Erosão participaram com o videoarte “Delírio do Caranguejo” da exposição coletiva “Untold (Hi)stories” que foi realizada na poject art



Paris, out 2019 - CasaDuna na La Centrale 22

Julia Naidin e Fernando COdeço apresentaram suas pesquisas e produções artísticas na residência de arte La Centrale 22.



Curadoria em CasaDuna - 2019

Em 2019 fiz a curadoria de diversas residências na CasaDuna, entre elas uma parceria com a Escola Sem Sítio, realizada a partir de edital direcionado a alunos e ex-alunos da escola que tem sede na Villa Aymoré no bairro da Glória do Rio de Janeiro.

Andreia Pech



João Paulo Racy



Tetsuya Maruyama



Residência Coletivo Liquida Ação - Jul 2019

Intervenção Urbana: "PAISAGENS INTER-URBANAS" no Festival de Inverno de São João da Barra. Com Eloisa Brantes, Mauricio Lima e Thaís Chinline



Maio de 2019 - Foco Grafite

Intervenções das jovens grafiteiras Ana Clara Ferreira, Rachel Dias e Maria Clara Tecedio e do grafiteiro francês 2Shy.



Atriz e produtora do espetáculo “Tempontal” do Grupo Erosão - 2

Tempontal - Cortejo Teatral

TEMPONTAL é um trabalho processual e de pesquisa de linguagem livremente inspirado no romance “O Mangue” de Osório Peixoto e na história e no imaginário popular de Atafona, com suas procissões religiosas e cortejos de carnaval. Há ainda uma referência ao desaparecimento do antigo Pontal, trata-se de um jogo cênico e alegórico que se utiliza de elementos do teatro de bonecos, do teatro de formas e do teatro físico.

Em sua estreia em novembro de 2018 o espetáculo contou com a participação do coreógrafo Bruno Germano e seus alunos da escola de dança Associarthis, da Banda Municipal de São João da Barra, sob o comando do Maestro Fred William e dos assistidos do CAPS – Atafona, que confeccionaram as máscaras do espetáculo em oficina de arte oferecidas pela CasaDuna.

Ficha Técnica

Direção: Fernando Codeço

Produção: **Julia Naidin** e Fernando Codeço

Dramaturgia: Grupo Erosão

Atores: Jailza Mota, **Julia Naidin**, Lucia Talabi e Victor Santana

Direção de Arte: Rafael Sánchez

Cenotécnica: Paulo DH

Assistente: João Cruz

Maquiagem e fotos: Saullo Andreti

Identidade Visual e Adereços: Rudá Sánchez

Designer Gráfico: Matheus Crespo

Participação no Cortejo: Dançarinas da Associarthis com coreografia de Bruno Germano

e Banda Municipal de São João da Barra com maestro Fred Williams

Registro audiovisual: Kock Filmes

Produção audiovisual: Stella Tó Freitas



Curadoria e produção do projeto Erosões Visuais - nov 2018 a jan 2019

Erosões Visuais consistiu em uma residência artística seguida de duas exposições que ocorreram respectivamente na Casa de Cultura Villa Maria em Campos dos Goytacazes e na Casa de Câmara e Cadeia de João da Barra, município onde está localizada a praia de Atafona.

Para a realização do projeto foram convidados 9 artistas de diferentes regiões do Brasil. Participou também do projeto o Grupo Erosão, coletivo de teatro e performance que tem sede na CasaDuna. Além disso, durante a residência, foram realizados eventos culturais, seminários acadêmicos, ações educativas com estudantes de escolas públicas da região e oficinas de arte com os usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Atafona.

Erosões Visuais foi uma proposta aberta, processual, que buscou produzir através da arte um campo de encontros entre artistas, estudantes, educadores, pesquisadores e a comunidade local, propondo uma reflexão sobre a erosão costeira para além de seus sentidos de perda e destruição, mas como um chamado para a reflexão e a tomada de consciência política e ambiental.

O projeto contou com o apoio institucional da UENF através do Programa de Pós Graduação em Políticas Sociais, da Casa de Cultura Villa Maria, da Prefeitura de São João da Barra e do Subsolo Laboratório de Arte de Campinas.

Ficha Técnica

Exposições:

Casa de Cultura Villa Maria – de 01 a 30 de nov de 2018.

Casa de Cultura João Oscar – de 30 de nov a 10 jan de 2019.

Curadoria: Andrés Hernández, Fernando Codeço e **Julia Naidin**

Direção de Produção: CasaDuna

Artistas Residentes: Alba Corte, Anjo Amauri, Caroline Valansi, Danilo Garcia, Fernando Codeço, Jéssica Filipe, Mariah Leal, Mariana Moraes, Victor Santana e Grupo Erosão.

Casa de Cultura Villa Maria - Campos dos Goytacazes



Casa de câmara e cadeia - São João da Barra



Intervenções na paisagem - Atafona e SJB



Eventos, seminários e ações educativas



Cortejo teatral *Tempontal* e oficinas no CAPS



Outras curadorias de residências em 2018

Carol Cony - Ago 2018



Sarogini Lewis - Maio 2018



Junia Azevedo - Maio 2018



Eventos Verão na CasaDuna - 2017-2018

No verão de 2017 para 2018 a CasaDuna ofereceu uma série de eventos em sua primeira sede na Av. Atlântica em Atafona. Foram shows, saraus, cabarés, oficinas e bazar de artesanato.



CasaDuna
apresenta

O CLOWN ARTESÃO DO AGORA

um workshop ministrado por
FILIPPE CODEÇO

Inscrições e mais infos :
casaduna.org@gmail.com
Ou 21 996293032 (Fernando)
e 21 988023921 (Julia)

08, 09 e 10 de dez + cabaré
15 h de curso investimento 150,00

Rua Júlio de Souza Valê Júnior, 157, Atafona, São João da Barra - www.casaduna.org

#reveiilon2018 #atafona

SARAU

TATI VERAS
RAIZ DO SANA
+ DJ SHAMA

06•JAN•21h

Cabaré
escandalo

APRESENTA

Bazar da CasaDuna 26, 27 e 28
de 13h as 20h

Roupas, bijouterias, maquiagem, bordados, jóias,
orquídeas e muito mais com os expositores do Bazar da
Villa e da Casa da Mãe Joana:
Helo Cordeiro, Uilma e Inês Ribeiro, Robinho Orquídea,
Andrea Gama, Cris Dias, Kris Batista, Angela Marcia e
outros

+ feijoada
+ caipirissima
+ cooperativa artepeixe
+ música ao vivo
+ Atafona - museu em processo

Av. Atlântica 400, Atafona, S.J. da Barra - @casaduna.org

13 de janeiro | 20h

SARAU DA CASADUNA

Sarau de poesia,
música e artes visuais
para celebrar encontros
e afetos entre almas
criadoras
sob o céu de Atafona

Participações confirmadas:
Aluysio Barbosa, Artur Gomes, Fernando
Codeço, Jailza Mota, Julia Naidin, Livia
Amorim, Lulu de Atafona, Marcus Rangel,
Yve Carvalho e Victor Santana

Av. Atlântica, 400, Atafona, S.J. da Barra

Curadoria da exposição Atafona Museu em Processo - 2017 -2018

Nessa primeira exposição, apresentamos nosso acervo permanente, com o material histórico cuidado pelo poeta e artesão Jair Vieira nos últimos 40 anos na cidade. Apresentamos também registros iniciais do Projeto Muxuango, coordenado pelos pesquisadores João Almeida e André Pinto, que pretende um trabalho de registro e investigação sobre os antigos moradores da Ilha da Convivência. Contamos também com os trabalhos fotográficos de Fred Alvim, Jéssica Filipo, Flavio Bacellar, Mariana Moraes, Rodrigo Sobrosa, Elisael Pereira Barros, Renata Lamenza, e Victor Aquino.



A proposta desta exposição parte da concepção do espaço de memória e cultura como um agente aberto, dinâmico e colaborativo. Damos início a um “mural interativo” idealizado para receber fotos de família em Atafona, registros pessoais, objetos históricos, que possam ser deixados para a composição deste espaço de memória coletiva.

Atafona: museu em processo, significa trazer a lembrança de que toda narrativa, cada escombro e cada história desta praia, está no processo de tornar-se vestígio, de dar o testemunho e o depoimento de um tempo vivido para um tempo que virá. Fala também de uma exposição que se manterá em processo, aberta a novas propostas e contribuições. Contamos com a co-curadoria de André Pinto, museólogo e agente cultural local, que tanto nos ajudou com a datação do acervo do seu Jair, com o encanto das histórias sanjoanenses e com o amor pela terra.

No evento de inauguração da exposição foi realizada uma palestra sobre o processo de erosão costeira em Atafona com o cartógrafo Gilberto Pessanha.

Exposição de fotografia e arte contemporânea.

CasaDuna, Atafona, 2017/2018.

Curadoria: Julia Naidin, Fernando Codeço e André Pinto.

Artistas: Fred Alvim, Jéssica Filipo, Flavio Bacellar, Mariana Moraes, Rodrigo Sobrosa, Elisael Pereira Barros, Victor Aquino, Renata Lamenza, Fernando Codeço, Caroline Valansi, Camila Krantz e Renata Passos.





Curadoria da residência com Renata Lamenza - agosto de 2017

Renata Lamenza é performer e bailarina, brasileira, vive e estuda na Bélgica, onde desenvolve uma pesquisa sobre corpo e figurino.

Fotos: Julia Naidin e Fernando Codeço

Links para os sites da artista:

<http://relamenza.wixsite.com/talktome>

<https://relamenza.carbonmade.com/>



Curadoria com Camila Krantz e Renata Passos - dezembro de 2017

A dupla de artistas realizaram intervenções com poesia nas ruínas de Atafona e também realizaram um videoarte que foi projetado no bar do Nico durante a residência.

Fotos: Fernando Codeço

Link para o site das artistas:

<http://zonabissal.wixsite.com/abismo/duna>



Curadoria e produção do Cineclube de Atafona

O Cineclube funcionou na primeira sede da CasaDuna, na Av. Atlântica 400 em Atafona, de setembro de 2017 a janeiro de 2018, com sessões quinzenais.



Cineclube de Atafona

 Centro de arte pesquisa e memória de Atafona

O Som ao Redor

direção
Kleber Mendonça

estrelando
Irandhir Santos
Maeve Jinkings

12/01
21h

Avenida Atlântica, 400, Atafona, São João da Barra - @casaduna.org

Cineclube de Atafona

 Centro de arte pesquisa e memória de Atafona

byebye BRASIL

direção
Cacá Diegues

estrelando
Betty Faria
José Wilker
Fábio Júnior
Zaira Zambelli

04/01
20h

Avenida Atlântica, 400, Atafona, São João da Barra - @casaduna.org

Cineclube de Atafona apresenta



09/12

18h - Abertura da casa com exposição "Atafona - Museu em processo"

20h
Dzi Croquettes
e o curta
Olympias
de Bia Medeiros
seguido de debate

Rua Júlio de Souza Valê Júnior, 157, Atafona, São João da Barra - www.casaduna.org

Cineclube de Atafona apresenta

30/09 - 18h
entrada franca



AQUARIUS
UM FILME DE
KLEBER MENDONÇA FILHO

e
AMEAÇADOS

Debate com a diretora
Julia Mariano

CINECLUBE
DE ATAFONA

domingo 17/9
ENTRADA GRATUITA
sessão duna
19:00
Cinema Aspirinas e Urubus
ESTRELANDO JOÃO MIGUEL!

2005 - 1h 39m - direção: Marcelo Gomes
sessão vento
21:00 Recife Frio
2009 - 24m - direção: Kleber Mendonça Filho

 Rua Júlio de Souza Valê Júnior
(Rua do Valão), 157
Atafona, São João da Barra
www.casaduna.org



Produção do evento de inauguração da CasaDuna com Teatro, Cinema e Educação

Data: 24 de junho de 2017

Local: CasaDuna – Av. Atlântica, 400, Atafona

Programação

16h Palestra interativa ambiental

Com Luiz Henrique (Lulu)

17h hediOndez

Cena em processo inspirada em Senhora dos Afogados, de Nelson Rodrigues

18h Vento cineclube

Curta: Atafona em ruínas

de Frederico Alvim

Longa: Na Boca do Mundo

de Antonio Pitanga

19h palco livre para música e poesia

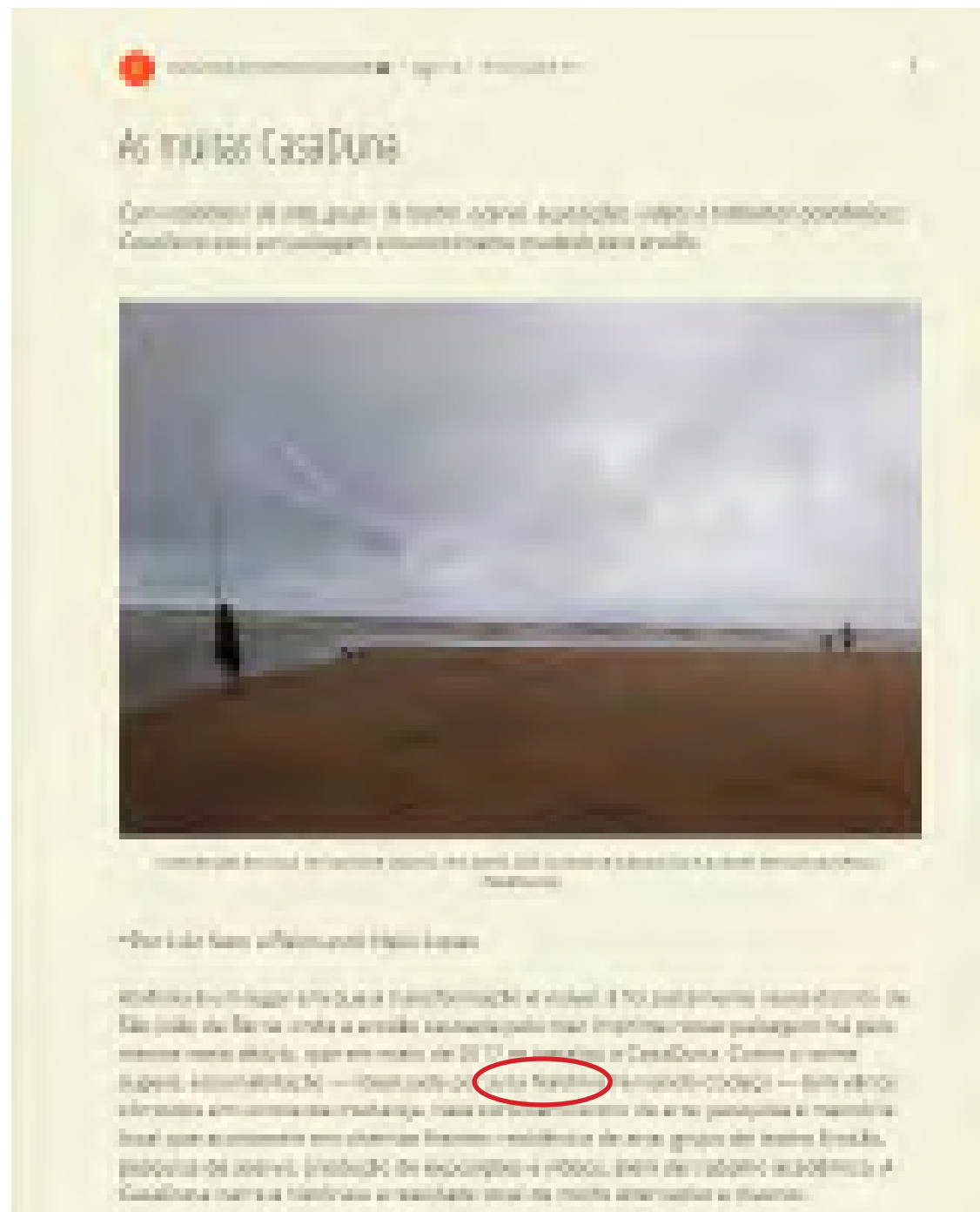


Clipping

2020

Reportagem Blog Culturália link acessível em:

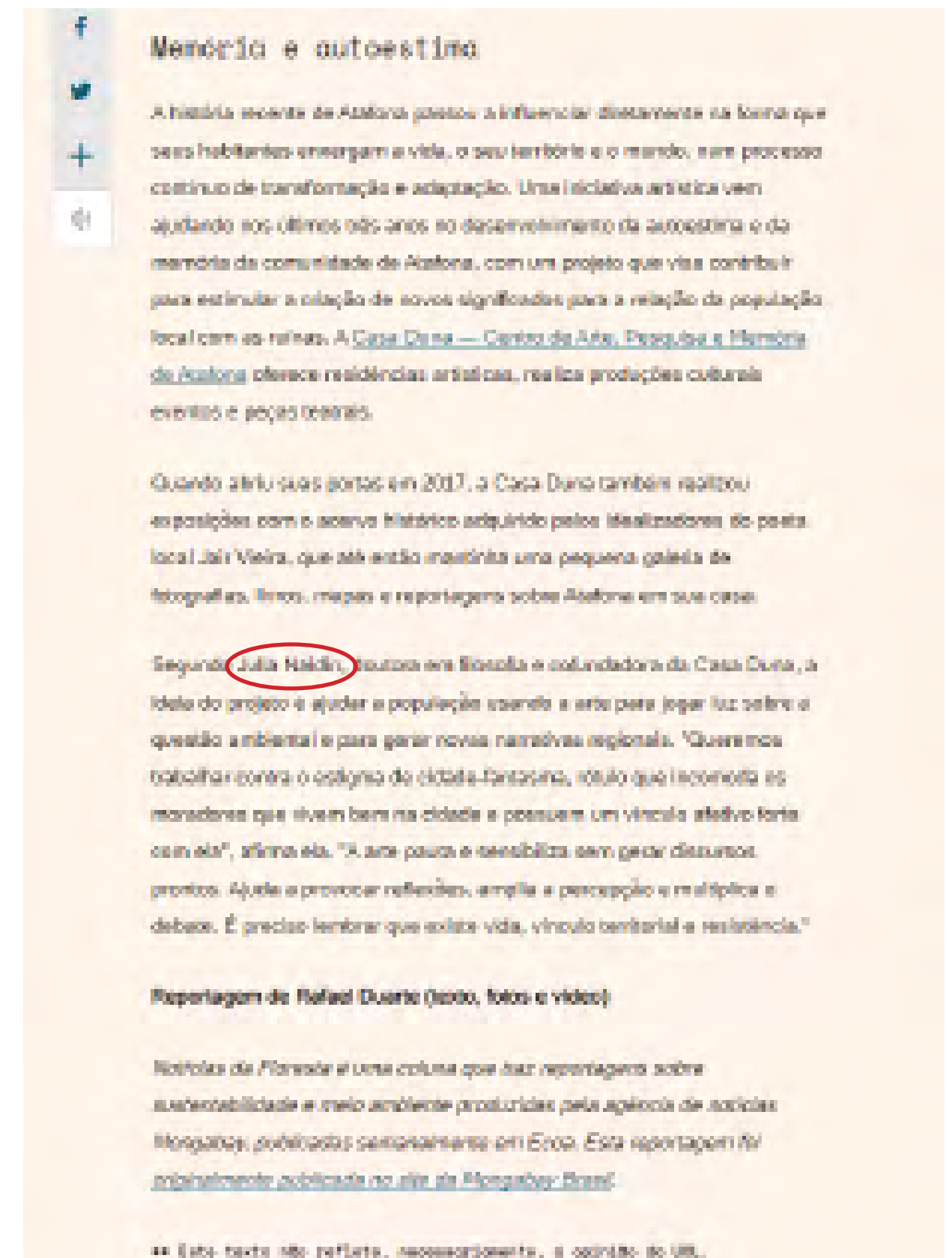
<https://www.culturaliajornalismo.com/post/as-muitas-casaduna>



Reportagem no portal UOL Ecoa por um mundo melhor e Mongabay Brasil

link acessível em:

<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/noticias-da-floresta/2020/08/06/atafona-a-cidade-que-o-brasil-vem-perdendo-para-o-mar.htm>



2019

CIDADES

Apresentação do grupo CasaDuna, cortejo teatral ?Tempontal? passou pelas ruas de Atafona em São João da Barra

Notícias > Cidades > Apresentação do grupo CasaDuna, cortejo teatral ?Tempontal? passou pelas ruas de Atafona em São João da Barra

Leonardo Ferreira / Portalozk.com
22 de julho de 2019 às 09h03

Compartilhe essa notícia



As ruas de Atafona, litoral sanjoanense, receberam neste sábado, 20, o cortejo teatral "Tempontal", uma das atrações do Festival de Inverno 2019, promovido pela Prefeitura de São João da Barra.

A apresentação é uma produção da CasaDuna com dramaturgia do grupo Erosão. Acompanhado de moradores e visitantes, o cortejo saiu da Praça de Nossa Senhora da Penha seguindo até a Praça São Pedro, na Cehab.

O espetáculo é uma tragicomédia com mistura de teatro performático, de máscaras e de formas, que leva o público a refletir sobre os processos de mudanças climáticas e crise socioambiental que assola o país.

"O cortejo é uma forma interativa de teatro, que remete às tradições populares como o carnaval e procissões religiosas", sintetizou o diretor geral, Fernando Codeço.

O grupo é formado é por sete atores, três manipuladores, diretor de arte, diretor musical, equipe técnica de produção e diretor geral.

"Para a moradora de Atafona, Cleia Cristina Meireles, foi uma surpresa a apresentação. "Achei muito interessante. Foi a primeira vez que assisti algo do tipo e gostei muito desse tipo de teatro. Espero que tenham outras apresentações assim por aqui", contou.

O grupo se apresenta novamente neste domingo, 21, dando sequência à programação do Festival de Inverno, a partir das 20h, na Praça Santo Antônio, na sede do município, em direção ao Cais do Imperador.

MAIS LIDAS

- 1 Vereador de São João da Barra preso em frente a Câmara
- 2 Defesa Civil faz interdições em Atafona, São João da Barra
- 3 Duas mulheres e quatro homens são baleados em Baixa Grande, em Campos
- 4 Homem de 33 anos é flagrado com dinheiro do tráfico de drogas em Barcelos, São João da Barra
- 5 Trabalho da patrulha mecanizada atende mil produtores em São João da Barra
- 6 Refis 2019 com redução de até 90% em São João da Barra
- 7 Leo Dias divulga foto de Thiaguinho com outra após separação de Fernanda Souza
- 8 Menor é detido após furtar residência em Grussaí, São João da Barra
- 9 Dia D contra o sarampo no próximo sábado (19)
- 10 Claudia Rodrigues é internada às pressas em SP após passar mal

Cortejo teatral Tempontal no Festival de Inverno

Diversão



17/07/2019 ÀS 18H35 2.15MIN DE LEITURA



Apresentações serão no sábado, 20, em Atafona, e no domingo, 21, na sede do município.

O cortejo teatral Tempontal, produzido pela CasaDuna com dramaturgia do grupo Erosão, será uma das atrações do Festival de Inverno de São João da Barra 2019, promovido pela Prefeitura, com apresentações no sábado, 20, às 17h, em Atafona, e no domingo, 21, às 20h, na sede do município. Na chegada haverá apresentação da tragicomédia com mistura de teatro performático, de máscaras e de formas, prometendo levar diversão para moradores e visitantes.

Em Atafona, a saída será da praça de Nossa Senhora da Penha, seguindo pelas ruas centrais até a praça de São Pedro, na Cehab. Já no Centro, a saída será da praça de Santo Antônio, com chegada no Cais do Imperador. A história é inspirada no romance "O Mangue" de Osório Peixoto, e no fenômeno da

erosão costeira em Atafona, que dura mais de 50 anos. A intenção é proporcionar uma reflexão sobre os processos de mudanças climáticas que estão por vir e sobre a profunda crise socioambiental que estamos vivendo.

"Esse espetáculo itinerante, inusitado, irreverente e contemporâneo é fruto de um trabalho de dois anos de pesquisa de linguagem teatral, a partir dos elementos da história, e do imaginário popular da região Norte Fluminense, com suas procissões religiosas e cortejos de carnaval", explicou o diretor geral, Fernando Codeço, que

ntal no Festival de Inverno

O cortejo é composto por uma estranha bicicleta de cinco rodas com dezenas de caixotes de feira, representando um barco de pesca, uma boneca gigante, dez atores e uma pequena banda de fanfarra.

Ficha Técnica

Direção Geral: Fernando Codeço

Direção de Produção: CasaDuna

Dramaturgia: Grupo Erosão

Atores: Jailza Mota, Julia Naidin, Lucia Talabi, Victor Santana, Rachell Rosa, Raynan

Aguilar e Silvano Motta.

Manipuladores: Rudá Sánchez, João Cruz e Anjo Amauri.

Direção de Arte: Rafael Sánchez

Direção Musical: Diogo Rebel

Cenotécnica: Pão DH

Assistente: João Cruz

Identidade Visual e Adereços: Rudá Sánchez

Registro audiovisual: Kock Filmes

Fonte: Ascom

10 MAIS LIDAS DE HOJE

- 1 Caos na saúde: hospitais estão há dois meses sem receber da Prefeitura de Campos
- 2 Seis baleados na Baixada Campista na noite desta quarta
- 3 Sete pessoas ficaram feridas em acidentes distintos em Campos
- 4 MPRJ prende em flagrante vereador de São João da Barra pela prática de rachadinha
- 5 Vídeo: Homens detidos com 8 kg de cocaína em Campos
- 6 IFF abre inscrições para Cursos Técnicos voltados a maiores de 18 anos
- 7 Homem que se passava por PM é detido na Baixada Campista
- 8 Americano apresenta elenco e inicia preparação da Série B1
- 9 PM apreende cocaína e maconha escondidas em mural em Campos
- 10 Sendo agredida por ele em vídeo, recebe alta médica

2019



Apresentação do espetáculo teatral Tempontal

Peça retratou a história e a cultura do Pontal de Atafona Atafona

01/12/2018 - CULTURA



MAIS NOTÍCIAS

- 16/10/2019 - SEGURANÇA Defesa Civil faz interdições em Atafona
- 16/10/2019 - SAÚDE Dia D contra o sarampo no próximo sábado
- 16/10/2019 - AGRICULTURA Trabalho da patrulha mecanizada
- 16/10/2019 - TURISMO E LAZER 3º Encontro Interescolar Cultural de Capoeira

evensi

Erosões Visuais

Quinta-feira, 1 Novembro 2018 14:00 - Domingo, 11 Novembro 2018 16:00

TERMINOU

SALVAR

aduna Duna - Erosões Visuais

última alteração: 22/12/2018

Share to Facebook Like it

aduna traz arte contemporânea para Atafona com exposições em Campos e São João Barra! período de 4 a 11 de novembro, 09 artistas de diferentes origens da Brasil darão uma idêntica de arte na CasaDuna e criando obras de arte ambiental no território entre fona e São João da Barra. evento conta também com a apresentação de Teatro de Rua "Tempontal" do Grupo oio que será apresentado no dia 10 de nov em frente à Antiga Casa de Câmara e Cadeia de São João da Barra. exposições: Casa de Cultura Villa Maria em Campos dos Goytacazes 01 nov a 30 nov m São João da Barra na Casa de Câmara e Cadeia 10 nov a 10 jan itas Residentes: a Corte, Anjo Amador, Caroline Valensi, Danilo Garcia, Moisés Filipe, Mariah Leal e nana Moraes. po Erosões: Bruno Germano, Fernando Codeço, Jaita Mora, Julia Naidin, Lucia Talabi,

Campos dos Goytacazes, 29/06/2018 Fale conosco Anuncie

Folha 1

Opiniões

por Aluysio Abreu Barbosa

Pontal de Atafona em poesia, teatro e música nesta quinta na Villa Maria

Aluysio Abreu Barbosa • 28 de novembro de 2018 • Sem categoria • 0 Comentários

Com as bênçãos de Kapi, Yve e Neivaldo, às 20h desta quinta (29), o ator e músico Saullo Oliveira estará apresentando na Casa de Cultura Villa Maria alguns poemas meus sobre Atafona, que integraram a peça "Pontal".

A apresentação fará parte da exposição "Erosões Visuais", do coletivo Casa Duna de Atafona. Os curadores do evento são Fernando Codeço, **Julia Naidin** e Andrés Hernández.

Depois da apresentação dos poemas, Saullo e eu vamos fazer um bate papo com o público sobre poesia e Atafona, bem como sobre a história da peça "Pontal".

Exposição **EROSÕES VISUAIS**

Conversa sobre o espetáculo PONTAL e leitura de poesia sobre Atafona com Saullo Oliveira e Aluysio Abreu Barbosa

Conversa sobre a TEIA Interuniversitária das Artes com Julia Naidin, Simone Teixeira e Paulo Moreira

Na Casa de Cultura Villa Maria em Campos dos Goytacazes 29/11 - quinta às 20h

Evento marca final da mostra sobre Atafona

28/11/2018 18:37 - ATUALIZADO EM 30/11/2018 14:55

Curtir 0

f t



Divulgação

Acontece na noite desta quinta-feira (29), na Casa de Cultura Villa Maria, em Campos, o evento de encerramento da exposição de arte contemporânea "Erosões Visuais", da CasaDuna, aberta desde o início do mês. Haverá uma conversa sobre produção de arte na universidade com as professoras Simone Teixeira e Paula Martins e a pesquisadora Julia

Naidin, uma das curadoras e produtoras da exposição. Também está confirmado que o ator Saulo Oliveira e o jornalista e poeta Aluysio Abreu Barbosa, este diretor de redação da Folha da Manhã, farão leituras de poesias que integraram o espetáculo "Pontal", dirigido pelos saudosos Kapi e Yve Carvalho. O evento está marcado para as 20h.

De acordo com Aluysio Abreu Barbosa, autor da obra poética que fez parte de "Pontal", não será apresentado o espetáculo inteiro, mas sim um recorte. "É uma oportunidade de falar sobre a relação com Atafona (distrito de São João da Barra) no contexto da poesia. Atafona como palco e referência, como fonte de inspiração", afirmou o jornalista.

Curador da exposição "Erosões Visuais" junto a **Julia Naidin** e Andrés Hernández, Fernando Codeço contou que, nela, as mudanças ambientais sofridas por Atafona são contadas por meio da arte contemporânea. A proposta é de "usar a erosão como uma chave para pensar artisticamente questões da crise ambiental e da crise civilizacional que a gente está vivendo".

Apesar do evento de encerramento acontecer nesta quinta, a exposição ficará aberta até sexta-feira (30), contando com várias mídias, como fotografias, pinturas, instalações, foto-montagem e vídeo. De segunda a sexta-feira, a Villa Maria funciona das 10h às 17h. Na Antiga Casa de Câmara e Cadeia de São João da Barra, a exposição segue em cartaz até 10 de janeiro.

BLOGS - MAIS LIDAS



Blog do Arnaldo Neto

Juiz aponta tentáculos fraudulentos dos Garotinho além da Chequinho



Blog do Arnaldo Neto

Chequinho: Thiago Godoy, Roberta Moura e Leonardo do Turfe condenados à prisão



De Fato

Desafeta de Garotinho na presidência do partido de Rosinha



De Fato

Eliane Cunha: "Garotinho é o problema"



Blog do Arnaldo Neto

Carla critica campanha extemporânea e diz que reverterá Machadada no TSE



Ponto de Vista

Recorde



Saulo Pessanha

Exposição Erosões Visuais aberta neste sábado

23/11/2018 18:21 - ATUALIZADO EM 26/11/2018 18:29

Curtir 0

f t



A exposição Erosões Visuais será aberta oficialmente neste sábado, às 9h, na antiga Casa de Câmara e Cadeia - Casa de Cultura João Oscar do Amaral Pinto, em São João da Barra. A mostra reúne

aproximadamente 300 fotografias e imagens transformadas em arte contemporânea da erosão costeira em Atafona, no litoral do município.

No evento de abertura haverá apresentação da Banda Municipal de São João da Barra, do coreógrafo Bruno Germano e alunos da escola de dança Associarthis e de assistidos do Centro de Atenção Psicossocial de Atafona (Caps), que participam de oficina de arte ministrada pelo artista Fernando Codeço e o grupo Erosão.

O projeto prevê, também, participação do Polo Arte na Escola, que levará grupos escolares para visitas guiadas. No dia 30 de novembro, o grupo Erosão apresentará a peça teatral "Tempontal", em frente ao espaço público, às 17h.

A exposição ficará na antiga Casa de Câmara e Cadeia até 10 de janeiro, e funcionará das 9h às 17h durante a semana e também aos sábados e domingos, das 9h às 13h e das 17h às 21h. (A.N.)

Exposição vai retratar a erosão da praia de Atafona, em São João da Barra, no RJ

A exposição começa neste sábado na Casa de Cultura e vai até 10 de janeiro.

Por G1 — Norte Fluminense

23/11/2018 17h57 - Atualizado há 5 meses



A exposição Erosões Visuais será aberta neste sábado (24) em São João da Barra, às 9h, na Casa de Cultura João Oscar do Amaral Pinto — Foto: Divulgação/Prefeitura de São João da Barra

A exposição Erosões Visuais será aberta neste sábado (24) em São João da Barra, no Norte Fluminense, às 9h, na Casa de Cultura João Oscar do Amaral Pinto. A mostra reúne aproximadamente 300 fotografias e imagens transformadas em arte contemporânea da erosão costeira da praia de Atafona.

No evento de abertura haverá apresentação da Banda Municipal de São João da Barra, do coreógrafo Bruno Germano e alunos da escola de dança Associarthis, e de assistidos do Centro de Atenção Psicossocial de Atafona (CAPS) que participam de oficina de arte ministrada pelo artista Fernando Codeço e o grupo Erosão.

O projeto prevê também a participação do Pólo Arte na Escola, que levará grupos escolares para visitas guiadas.

No dia 30 de novembro, o grupo Erosão apresentará a peça teatral "Tempontal" em frente ao espaço, às 17h.

A exposição ficará na Casa de Cultura até o 10 de janeiro, das 9h às 17h. Já aos sábados e domingos, das 9h às 13h e das 17h às 21h.



SECRETARIAS



DIÁRIO OFICIAL



LICITAÇÃO



IPTU



BALCÃO DE OPORTUNIDADES

Exposição Erosões Visuais neste sábado

Abertura oficial acontece às 17h, na antiga Casa de Câmara e Cadeia; mostra prossegue até 10 de janeiro

23/11/2018 - CULTURA



A exposição Erosões Visuais será aberta oficialmente em São João da Barra neste sábado, às 17h, na antiga Casa de Câmara e Cadeia – Casa de Cultura João Oscar do Amaral Pinto. A mostra reúne aproximadamente 300 fotografias e imagens transformadas em arte contemporânea da erosão costeira em atafona, no litoral do município.

O projeto prevê, também, participação do Polo Arte na Escola, que levará grupos escolares para visitas guiadas. No dia 30 de novembro, o grupo Erosão apresentará a peça teatral "Tempontal" em frente ao espaço público, às 17h.

A exposição ficará na antiga Casa de Câmara e Cadeia até 10 de janeiro, das 9h às 17h, durante a semana, e também aos sábados e domingos, das 9h às 13h e das 17h às 21h.

Exposição Erosões Visuais

Arte contemporânea, fotografias e projeções poderão ser vistas na antiga Casa de Câmara e Cadeia, até o dia 10 de janeiro.

26/11/2018 - CULTURA



(Fabrício Berto)

A antiga Casa de Câmara e Cadeia, em São João da Barra, recebe a exposição Erosões Visuais, da instituição Casa Duna em parceria com a Prefeitura, por meio das secretarias de Turismo, Esporte e Lazer e de Educação e Cultura. A visitação ocorrerá até 10 de janeiro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, e aos sábados e domingos, das 9h às 13h e das 17h às 21h, no térreo do prédio histórico, que após sua restauração, em 2011, passou a se chamar Casa de Cultura João Oscar do Amaral Pinto.

Uma mostra de fotos antigas do Pontal, pertencentes ao acervo do poeta e artesão Jair Vieira, preservando a memória visual de um território que está desaparecendo, e projeções do resultado da residência de arte Erosões Visuais, que contou com a participação dos artistas Alba Corte, Anjo Amauri, Caroline Valansi, Danilo Garcia, Jéssica Filipe, Mariah Leal, Mariana Moraes e Victor Santana, integram a exposição, que tem o apoio da pesquisadora Julia Naldin, do Programa de Pós-Doutorado em Políticas Sociais da Uerf, e do doutorando em Artes Cênicas pela UNIRIO, Fernando Codeço.

A proposta, de acordo com um dos curadores, Fernando Codeço, é pensar o tema erosão – retratado no fenômeno do avanço do mar que há décadas ocorre na praia e Atafona – nos seus múltiplos sentidos. “Por isso estamos, através da arte, proporcionando essa discussão, e uma reflexão mais ampla sobre processos civilizacionais que estão em crise”, completou Fernando, acrescentando que a cultura, história e a beleza de Atafona, que potencializam a sua existência, também estão em exibição.

A exposição também apresenta ao público, de forma abstrata, a arte contemporânea denominada “O barco”, em uma homenagem à cultura pesqueira e popular, produzida pelo cenógrafo e artista plástico Rafael Sánchez. Especialmente confeccionada para o cortejo teatral e o espetáculo “Tempontal”, do Grupo Erosão, que acontecerá na próxima sexta-feira, 30, às 18h, a peça é composta por uma bicicleta de 5 rodas, caixas de feira e redes de pesca.

– Juntamente com artistas, pesquisadores e pessoas interessadas trabalhamos a questão da erosão além do fenômeno geológico em si, mostrando a tristeza das pessoas que sofrem com esse processo. Mas entendemos que existem também questões maiores, para ressignificar essa dor e esse trauma da vivência com esse fenômeno – avaliou a curadora Julia Naldin, agradecendo o apoio do curador cubano e crítico de arte, que também contribui para esse trabalho, Andrés Hernández.

Espectáculo Tempontal – O espetáculo Tempontal acontecerá na sexta-feira, 30, às 18h, com a participação da Banda Municipal, sob a regência do maestro Fred Williams; do grupo de dança Associarths e o coreógrafo sanjoanense Bruno Germano. Também será apresentado o resultado da oficina de confecção de máscaras desenvolvida no Caps de Atafona.

O espetáculo, que aborda a erosão e o avanço do mar para que todos façam uma releitura desse processo e uma reflexão, proporciona uma mistura da dança com o teatro contemporâneo, de pesquisa e de linguagem. Os atores, no decorrer da peça, contracenam com o objeto denominado “O barco”, que é ao mesmo tempo uma bicicleta, uma carroça, ou até um boneco, de acordo com a imaginação de cada um. A direção é de Fernando Codeço e o elenco é composto por Lucia Talabi, Jaizé Mota, Julia Naldin e Victor Santana.

Folha Cultura & Lazer



29/01/2018 13:15 - Atualizado em 29/01/2018 18:40

Carrossel de Emoções em Atafona

JHONATTAN REIS 27/01/2018 14:46 - ATUALIZADO EM 29/01/2018 18:48

Curtir 9 f t

Os moradores, veranistas e turistas de Atafona, em São João da Barra, continuam recebendo os shows gratuitos do projeto Verão Balneário 2018. Neste domingo (28), a festa fica por conta do bloco funk Carrossel de Emoções, a partir das 20h.

Atafona também conta com programação na CasaDuna. Será realizado também neste domingo, das 13h às 20h, o Bazar da CasaDuna, onde o público poderá encontrar vários produtos, como brechó especial, adereços carnavalescos, bordados, roupas artesanais e bijuterias. Além disso, terá feijoada, caipirinha e música ao vivo. O dia no local também terá a exposição “Atafona: Museu em Processo” a disposição.



Zazal / Divulgação

A Casa também tem outras atrações. Ainda nesta tarde, tem apresentação do grupo Teatro da Erosão, às 16h.

E a programação em Atafona é extensa. Também tem atração cultural no Espaço da Ciência Maria de Lourdes Coelho Anunciação. O espaço continua, neste domingo, com a exposição “Astronomia e Exploração Espacial”, em parceria com o Clube de Astronomia Louis Cruis, de Campos. Através de imagens, gravuras e modelos de foguetes, o sistema solar e outros atrativos poderão ser conferidos pelos visitantes. O lugar estará aberto das 9h às 16h.

Em Campos também há agenda. Nesta tarde, no Lagamar, o cantor Zazal e sua banda apresentarão sucessos de seus 25 anos de carreira a partir das 14h.

Campos também recebe, neste fim de semana, o projeto 1001 Espetáculos, da Spiral Criativa e Instituto JCA. Neste domingo, serão encenados na Vila Olímpica Valdir Pereira, no Parque Guarus, “Os Saltimbancos”, às 11h, com o Núcleo de Artes Ori, e “Circo a Céu Aberto”, às 14h, com Fabiano Freitas.

Já a programação do Verão 2018 de São Francisco de Itabapoana contará, também neste domingo, com Nelson Príncipe Negro em Guaxindiba, às 19h, e DJ Dudu Porto e Jubiraca em Barra do Itabapoana, às 17h.

BLOGS - MAIS LIDAS



Blog do Arnaldo Neto

Juliz aponta tentáculos fraudulentos dos Garotinho além da Chequinha



Blog do Arnaldo Neto

Chequinha: Thiago Godoy, Roberta Moura e Leonardo do Turfe condenados à prisão



De Fato

Desafeta de Garotinho na presidência do partido de Rosinha



De Fato

Eliane Cunha: “Garotinho é o problema”



Blog do Arnaldo Neto

Carla critica campanha extemporânea e diz que reverterá Machadada no TSE



Ponto de Vista

Recorde



Erosão & Arte

Casa Duna de Atafona: museu em processo dedicado à memória

Osnei Trindade

Quem visita a praia de Atafona, em São João da Barra, costuma ficar impressionado com o fenômeno do avanço do mar que já destruiu várias ruas e prédios nas últimas décadas. O local também é fonte de inspiração e interesse para pesquisadores, fotógrafos e artistas em geral. Desde agosto de 2017, funciona na Avenida Atlântica, 400, a Casa Duna, que é um centro de pesquisa e memória idealizado pelo casal Fernando Codeço e Julia Naidin. Diversos artistas e um público bastante interessado têm se encontrado ali em diferentes eventos culturais.

A Casa Duna começou como sede de um cineclube quinzenal aberto à comunidade. Em outubro passado, deu início à exposição "Atafona: museu em processo". Trata-se de uma mostra fotográfica com registros de imagens locais da paisagem e dos cenários devastados pela erosão marinha, na região próxima à foz do Rio Paraíba do Sul. Na ocasião, foi realizada uma palestra com o cartógrafo Gilberto Pessanha, pesquisador que se dedica desde 2002, a estudar o avanço do mar em Atafona. O público tem acesso à parte dessas informações.

De acordo com Fernando Codeço, coordenador e cofundador da Casa Duna, a iniciativa busca desenvolver projetos culturais que atendam à população local, como estudantes da rede pública e privada em visitas agendadas, além de despertar o interesse de turistas que visitam São João da Barra. "Temos funcionado como uma residência de arte. Recebemos artistas de diferentes expressões e segmentos", explica. Formado em teoria do teatro, Codeço dirige o grupo Teatro da Erosão, que conta com a participação de Julia Naidin, Lucia Talabi, Jafza Mota e Victor Santana, chamados de performers criadores.

O grupo realiza um espetáculo de teatro local e experimentações com outras linguagens como videocine, instalação performática e land art. São obras inspiradas no romance O Mangue, de Osório Peixoto, e no fenômeno específico da erosão marinha de Atafona. "Destacamos o espetáculo das ruínas: o movimento do rio, do mar e das dunas; a história e a memória dos moradores; a experi-



Teatro da Erosão: grupo se dedica a espetáculos performáticos inspirados na literatura e fenômenos da natureza locais

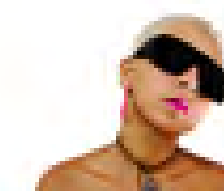
ência da pesca, além das questões do fim do mundo nas narrativas bíblicas, indígenas e científicas" destaca Julia Naidin, doutora em filosofia contemporânea da UFRJ, uma das responsáveis pelo projeto Casa Duna. O centro cultural funciona por meio de trabalhos colaborativos de diversos artistas que já se apresentaram na Casa Duna. "Temos realizado saraus de poesia, mostras de artes plásticas, apresentações de música, dança e teatro, além de festas e eventos temáticos. Uma de nossas finalidades é fazer do projeto um observatório para discutir questões acerca da urbanidade e o natureza", conta Fer-

nando Codeço. O imóvel se destaca pela bela arquitetura praiana, e por também fazer parte do cenário apocalíptico de Atafona. Uma imensa duna avança cada vez mais, ameaçando invadir a avenida em frente à praia, pondo em risco própria casa. Ali, tudo parece acontecer e se apresentar de modo espetacular. A força da natureza violenta segue inspiradora e impactante.

Mais informações e agendamentos:
www.casaduna.org
www.facebook.com/casaduna.org



Casa Duna abriga um acervo fotográfico e de artes plásticas, além de sediar espetáculos variados, em Atafona



por Thais Testes

Na Lata

Festa-show-manifesto Cabaré Escândalo rola neste sábado, em Atafona! Saiba mais

04/01/2018 | 08h47



Cabaré Escândalo / Casa Duna

Depois de promover, no Rivellon Saravá, um final de semana cheio de som de qualidade e gente animada, a Casa Duna, espaço de arte, memória e pesquisa de Atafona, volta mais um final de semana cultural. Hoje, quinta-feira (4), às 20h, o cineclube da Casa exibe o filme "Bye Bye, Brasil". Nesta sexta-feira (5), com play às 20h, acontecerá o

Boteco Filosófico, com debate sobre temas da filosofia. No sábado (6), o espaço de cultura será palco para o evento "Cabaré Escândalo", com apresentações de drag e outras atrações. E no domingo (7) a Casa Duna abre a exposição "Atafona: museu em processo", às 16h, com bate-papo. Todas essas atividades possuem entrada franca, e o Cabaré Escândalo tem entrada livre mas com colaboração consciente - ou seja, a pessoa faz uma colaboração.

O cineclube da Casa Duna já vem acontecendo há algum tempo e agora no verão ele terá sessões semanais. Já o projeto Boteco Filosófico tem estreia programada para esta sexta-feira (5), e sua proposta principal é promover rodas de conversa sobre filosofia, bem descontraídas e acompanhadas de boas cervejas. Nesta sexta, a professora de filosofia Julia Naidin chega no Boteco trazendo temas da história da filosofia e da filosofia contemporânea.

Arquivos

- Abril 2017
- Março 2017
- Fevereiro 2017
- Janeiro 2017
- Dezembro 2016
- Novembro 2016
- Outubro 2016
- Setembro 2016
- Agosto 2016
- Julho 2016
- Junho 2016
- Maio 2016
- Abril 2016
- Março 2016
- Fevereiro 2016
- Janeiro 2016
- Dezembro 2015
- Novembro 2015
- Outubro 2015
- Setembro 2015
- Agosto 2015
- Julho 2015
- Junho 2015

Na Lata

por **Thaís Tostes**

Folha Blogs

Hoje tem Tati Veras (Raiz do Sana) + DJ Shama, em Atafona, com entrada free. Saiba mais

31/12/2017 | 18h03

A CasaDuna, centro de arte, pesquisa e memória de Atafona, sedia hoje um showzão com Tati Veras (banda Raiz do Sana), um dos maiores nomes do forró pé-de-serra nacional. A noite que abre 2018 também vai ficar linda com o set pesado do projeto multisensorial The Reality Scientist e do DJ Shama! A festa é um evento fechado e tem entrada gratuita! Mais informações estão na página do evento no Facebook, aqui nesse link »» <https://www.facebook.com/events/203842593522046/>

 Sobre o autor
Thaís Tostes
thaistostes10@gmail.com

Arquivos

- Abril 2019
- Março 2019
- Fevereiro 2019

Na Lata

por **Thaís Tostes**

Folha Blogs

Hoje tem Baile do Ben, na Casa Duna, com Benjamim e DJ Shama por apenas R\$15. Saiba mais!

👍 0 🗨 0

A melhor opção de evento lindo e delicioso para esse final de semana é o festival de três dias que começa na noite de hoje (sexta-feira, 29), na Casa Duna, em Atafona! Hoje rola o Baile do Ben, com o músico Benjamim e o DJ Shama! A entrada é só R\$15. É a #OpenDuna, abertura de peso do projeto Verão na Duna, que vai rolar por todo o mês de janeiro na casa mais aconchegante e cultural de Atafona!

Amanhã (sábado, dia 30), rola uma festa na piscina - uma original "pool party" -, com o DJ Shama e a Selecta Duna. E sabe o que mais vai rolar nessa vibe irada que vai começar às 14h? O lançamento da cerveja artesanal Beach Brothers, a primeira cerveja artesanal made in Atafona! A entrada é grátis! Demorou partir? Chega mais!

No domingo, dia da virada, 31, tem o showzão da Tati Veras, da banda Raiz do Sana. Tati é um dos maiores nomes do forró pé-de-serra nacional! Nessa noite também vai rolar a apresentação multisensorial do projeto The Reality Scientist! Os ingressos para o Réveillon Saravá custam R\$50. Evento.

Os bilhetes pro Baile do Ben e pro Réveillon Saravá podem ser adquiridos na própria Casa Duna ou, ainda, no La Pátria Café & Bistrô, em Campos, que fica localizado na Rua Voluntários da Pátria, 486.

Pre-pa-ra porque esse festival é uma produção de peso e vem muito mais festa por aí!

Verão é na Duna! #RéveillonSaravá #TatiVeras #Benjamim #Shama #TheRealityScientist #VerãoNaDuna #CasaDuna

 Sobre o autor
Thaís Tostes
thaistostes10@gmail.com

BLOGS - MAIS LIDAS

-  Blog do Arnaldo Neto
Julia aponta tentáculos fraudulentos dos Garotinho além da Chequinha
-  Blog do Arnaldo Neto
Chequinha: Thiago Godoy, Roberto Moura e Leonardo da Torre condenados à prisão
-  De Fato
Desafeto de Garotinho na presidência do partido de Rosinha
-  De Fato
Eliane Cunha: "Garotinho é o problema"

Na Lata

por **Thaís Tostes**

Folha Blogs

Réveillon Saravá, Baile do Ben e festa Atafona Beat, na virada, em Atafona. Saiba mais!

👍 0 🗨 0 2017/2017 12:05 - ATUALIZADO EM 20/05/2017 15:44

Texto e fotos: **Comunicação Casa Duna**

Atafona já é um lugar mágico, e no réveillon 2018 esta magia ganha eco com um festival de três dias que vai rolar na Casa Duna, espaço de arte, pesquisa e memória. Essa festa linda começa já no dia 29, com o Baile do Ben, continua no dia 30, com a pool party Atafona Beat, e segue pra virada, no dia 31, com um showzão da Tati Veras, do Raiz do Sana, no Réveillon Saravá.

No Baile do Ben, a Casa recebe o som envolvente do músico Benjamim e a produção multisensorial do The Reality Scientist. O ingresso pra essa noite custa só R\$20. No dia 30, vai ser uma pool party deliciosa, "Atafona Beat", quando haverá o lançamento da cerveja Beach Brothers (primeira cerveja com produção de Atafona) e os CDUs da Selecta Duna e do DJ Shama. Nessa tarde, o evento é aberto.

Para fechar 2017 com as melhores vibrações e invocar os melhores ares para 2018, o projeto Verão na Duna promoverá a festa Saravá, com o forró pé-de-serra delicioso da Tati Veras (banda Raiz do Sana), conhecida como umas das maiores cantoras do forró nacional. Nessa noite, os DJs chegam junto no line-up, pra fazer o público dançar até quando sentir vontade, numa mega festa sem hora pra acabar. O bilhete pra curtir essa noite custa R\$50. Os ingressos para o Réveillon Saravá podem ser adquiridos na própria Casa Duna (Rua João de Souza Vilel Júnior, 157 - Atafona, São João da Barra-RJ), no site Sympla (procurando por "Saravá Réveillon") ou, ainda, com a produção do evento, pelos números (21) 98802-3921, (21) 99629-3032 e (22) 99998-2755.

"Históricos" é a palavra que pode definir o que será esse festival de três dias, realizado pela Casa Duna em parceria com o coletivo Casinha! Vai ter maridão que encontra com o rio, dunas lindas, cenário paradisíaco, somzão de altíssima qualidade, comidas deliciosas e bebidas surreais! Verão é na Duna! Confirme presença no evento, convide os amigos e celebre o novo ano com a gente! Página do evento, com mais informações, rolando aqui nesse link. Também estamos no Insta (@casadunaduna) #festivaldavirada #Saravá #Réveillon2018 #BaileDoBen #VerãoNaDuna #TatiVeras #Shama #TheRealityScientist #Benjamim #CasaDuna #Saravá #saravamos #saravamos

 Sobre o autor
Thaís Tostes
thaistostes10@gmail.com

BLOGS - MAIS LIDAS

-  Blog do Arnaldo Neto
Julia aponta tentáculos fraudulentos dos Garotinho além da Chequinha
-  Blog do Arnaldo Neto
Chequinha: Thiago Godoy, Roberto Moura e Leonardo da Torre condenados à prisão
-  De Fato
Desafeto de Garotinho na presidência do partido de Rosinha
-  De Fato
Eliane Cunha: "Garotinho é o problema"
-  Blog do Arnaldo Neto
Carta crítica campanha antemposadas e dia que reverterá Meduoladino

Folha Dois



DOM AMÉRICO

TATI VERAS

LARICE BARRETO

Réveillon com shows na região

Larice Barreto, em Farol; Dom Américo, em SJB; e Tati Veras, na Casa Duna, em Atafona

JONATHAN REIS
jonath@manha.com.br

O último fim de semana de 2017 será marcado por programações festivas em vários municípios da região, sendo o ponto alto o Réveillon. Em Campos, a agenda está garantida em Farol de São Thomé, litoral da cidade. Hoje (29), às 22h, haverá show com Alex do Fôrô e sua banda, Ananã (20), no mesmo horário, tem samba e pagode com o Grupo Copo Cheio. Na noite de Réveillon, domingo (31), também a partir das 22h, quem se apresenta é a cantora santana Larice Barreto. Os shows acontecem num palco montado na avenida Atlântica, em frente à área da Maritinha, sendo aberto ao público.

A festa de Réveillon em São João da Barra também contará com música. As atrações marcarão presença na avenida Joaquim Thomaz de Aquino Filho, na sede do município. A partir das 23h30 de domingo, o cantor Dom Américo animará o público até a 0h, quando

comeará a queima de fogos para saudar a chegada de 2018. Na sequência, Dom Américo volta a se apresentar. Após isso, fechando a noite, tem a banda TS-6. Ainda em São João da Barra, mas na Casa Duna, em Atafona, acontece um festival de três dias. Hoje, o público da Casa poderá conferir o Baile do Bem, às 22h, com o músico Benjamin e a produção multisensorial do The Reality Scientist, sendo os ingressos R\$ 20. Amanhã, a atração é a Pool Party Atafona Beat, que será marcada pelo lançamento da cerveja Beach Brothers, primeira produzida em Atafona, a partir das 14h. Nessa tarde, o evento é aberto. Para comemorar a virada de ano, no domingo, haverá, às 22h, show com a cantora de forró pé-de-serra Tati Veras, do Raiz do Samba, além de DJ, na festa intitulada "Réveillon Samba", com entradas a R\$ 50. Os ingressos para o festival podem ser adquiridos na loja da Casa Duna, localizada na rua João de Souza Valé Júnior, 157, em Atafona.

PROGRAMAÇÃO

- HOJE**
- CAMPOS**
22h — Show com Alex do Fôrô e banda — Farol de São Thomé
- SÃO JOÃO DA BARRA**
22h — Baile do Bem — Casa Duna
- RIO DAS OSTRAS**
13h — Show com Black 12 Blues — Costazul
17h — Clube do Vinil — Costazul
17h — Show com Pedro Friedrich — Concha Acústica da praça São Pedro
18h30 — Show com Saint John River Band — Concha Acústica da praça São Pedro
20h — Show com Matarazzo — Concha Acústica da praça São Pedro
21h30 — Show com o baxista Arthur Maia — Concha Acústica da praça São Pedro
- ATAFONA**
- CAMPOS**
22h — Show com Grupo Copo Cheio — Farol de São Thomé
- SÃO JOÃO DA BARRA**
14h — Pool Party Atafona Beat — Casa Duna
- RIO DAS OSTRAS**
13h — Show com Black 12 Blues — Costazul
17h — Clube do Vinil — Costazul
18h — Show com Big Washington e Stephan Vidal — Concha Acústica da praça São Pedro
19h30 — Show com 2º Set Instrumental — Concha Acústica da praça São Pedro
22h — Show com Micha — Concha Acústica da praça São Pedro
- DOMINGO**
- CAMPOS**
22h — Show com Larice Barreto — Farol de São Thomé
- SÃO JOÃO DA BARRA**
22h — Show com a cantora de forró pé-de-serra Tati Veras — Casa Duna
23h30 — Show com cantor Dom Américo — Avenida Joaquim Thomaz de Aquino Filho
0h — Queima de fogos — Sede do município (segunda-feira)
- SÃO FRANCISCO DE ITABAPOARA**
22h — Show com o grupo Sô Marrento — Praia de Santa Clara
23h — Show com Kassi Moraes — Guaxindiba
23h — Show com Paulinho Rodaloka — Praia de Garupá
23h — Show com Jorge David — Barra do Itabapoara
0h — Queima de fogos — Praia de Santa Clara
0h — Queima de fogos — Guaxindiba
0h — Queima de fogos — Praia de Garupá
0h — Queima de fogos — Barra do Itabapoara
- MACAÉ**
20h — Apresentação do DJ Tássio Duarte — Cinelândia
0h — Show profêcnico e queima de fogos de artifício — Praia dos Cavaleiros (segunda-feira)
- ITAOCARA**
22h30 — Show com banda Sabor de Bejo — Praia dos Queirozes, no Centro
0h (segunda-feira) — Queima de fogos — Praia dos Queirozes, no Centro (segunda-feira)

Folha Dois



Tributo a Magalha em Campos e Cineclube em Atafona

Hoje, na planície, acontece a homenagem ao guitarrista, com apresentações de músicos e bandas de rock da cidade. Já na praia sanjoanense, o Cineclube Atafona exibe dois filmes brasileiros

Rodrigo Magalha, como também é conhecido o músico, advogado e professor de direito Rodrigo Magalhães, será homenageado, hoje (2), em Campos, com o evento "Tributo a Magalha". Rodrigo morria no último mês de maio, aos 44 anos, no Hospital ProntoCardio, vítima de um infarto dissecante de aorta. O tributo será realizado na planície da Lagoa Dourada, 68, no Centro —, a partir das 14h, e contará com apresentações de músicos e bandas rock da cidade. A organização pede aos participantes que levem 1 kg de alimento não perecível, sendo que o material arrecadado será distribuído para instituições assistenciais da cidade. Também hoje, mas em Atafona, São João da Barra, o Cineclube Atafona exibe dois longa-metragens brasileiros, às 18h e às 20h30. Os eventos foram destaque no blog Opiniões, assinado pelo jornalista Aluísio Abreu Barbosa e hospedado na Folha.

Organizado por amigos e pela banda CrossTime, na qual Rodrigo foi integrante como guitarrista, o tributo tem o objetivo de render homenagens e celebrar a trajetória de Magalha. No convite do evento que circula nas redes sociais, os organizadores ressaltam: "Dia de render homenagens e de celebrar a trajetória do grande amigo, irmão, advogado, professor e guitarrista Rodrigo Magalhães, o popular 'Magalha', figura ímpar que, em sua passagem por este mundo, espalhou e cultivou o amor pelas pessoas em todas as suas esferas de atuação. E não poderia existir melhor maneira de homenageá-lo do que com música, mais especificamente, rock'n'roll, a sua grande paixão! Venha se emocionar e curtir uma tarde/noite inesquecível, de muito rock'n'roll e de muita energia positiva".

Durante o "Tributo a Magalha", oito bandas farão suas homenagens — CrossTime, Day Trippers, Míolos Radicais, Nithal Mind, Reuber Peis Band, Rock Motor, Vozes e 4.0 Acústico —, além de outros músicos convidados.

Atafona — O Cineclube Atafona exibe hoje, às 18h, "Que Horas Ela Volta?" (2015), dirigido por Anna Muylaert e com Regina Casé no elenco. Às 20h30, haverá a exibição do filme "Ventos de Agosto" (2014), do diretor Gabriel Mascara, cuja história, como lembra Aluísio Abreu Barbosa em seu blog, guarda muita semelhança com a própria Atafona.

A apresentação dos filmes acontece na Casa Duna, localizada no cruzamento da avenida Atlântica com a rua João Souza Valé Júnior, também conhecida como a rua do Volão. O evento, que conta com curadoria de Jéssica Naidin, Filipe Codeço e Fernando Codeço, tem entrada franca. (JHR)

ATAFONA > HISTÓRIA

Casaduna mantém memória viva

Laboratório cultural tem como objetivo unir pesquisas, lembranças e arte na busca pela valorização da praia sanjoanense

JÉSSICA FELIPE (ESTAGIÁRIA)
jfelipe@folha.com.br

Atafona, vista muitas vezes pela corina da destruição e da catástrofe, também respira um ar de resignificação para o seu cenário estético e social. Depois de séculos de fenômeno marítimo e a "naturalização" das questões socioculturais e ambientais que compõem a região, o vilarejo pesqueiro recebe a proposta de um laboratório cultural para unir pesquisa, memória e arte na busca pela valorização de personagens da vida real. A Casaduna é um espaço de carinho, com iniciativa de um artista campista que viveu grande parte da sua infância e adolescência nesse lugar. Inaugurado em junho deste ano, o laboratório tem realizado atividades de cineclube, teatro e residência artística. O intuito é buscar parcerias para escutar muito mais.

A Casaduna surgiu da relação afetiva de Fernando Codeço com Atafona. Ele, atualmente com 32 anos, filho de uma família tradicional campista, teve a oportunidade de viver bons momentos da sua vida no bônus sanjoanense. Marcado pela memória de Fernando, que se mudou para o Rio de Janeiro aos 17 anos, nunca perdeu o contato com o lugar. Em 2003, enquanto cursava Teatro na capital fluminense, conheceu Júlia Nadin, doutora em Filosofia, que pelas narrativas de Fernando logo se apaixonou pelo vilarejo. Começou então, o planejamento do casal para juntos realizarem

o sonho de Fernando: unir pesquisa, arte e toda a sua relação emocional com Atafona. "Comecei a pensar o que fizera diamante de toda essa história?", contou Codeço.

No início deste ano, ao terminarem suas respectivas pesquisas na capital, Fernando e Júlia seguiram para Atafona com malas, desafios e objetivos muito bem alinhados. "Unir a memória, a arte, e novos campos de pesquisa, com caráter colaborativo de construção de um espaço, que possa ser um centro de convergência de diversas pessoas", pontua Júlia, sobre as motivações do casal. Como desafio, materializar histórias e contribuir para o desenvolvimento regional. Então, após conseguirem alugar um imóvel, os pesquisadores iniciaram os trabalhos de acervos históricos, contactando personagens locais, como o escritor Jair Vieira e o pesquisador André Pinto.

— O lugar é importante, pois agrega a ideia de abrigar, temporariamente ou permanentemente, os acervos públicos e particulares existentes em Atafona e sobre Atafona, como vídeos, fotos, documentários, curtas-metragens, objetos afins para a história com diversos elementos culturais e subjetivos. Sempre houve vontade de muitos moradores de Atafona em ter um local que reunisse e resguardasse a memória local e este momento parece estar se concretizando com o funcionamento da Casaduna", considerou André Pinto, pesquisador e guia de turismo regional.

PROJATAÇÃO

Exposição marcada para o próximo dia 12

Para o dia 12 de outubro, a Casaduna prepara a inauguração de uma exposição sobre a memória de Atafona. Os materiais de qualquer natureza, que tenham ligação com Atafona, podem e devem ser fornecidos por qualquer pessoa. Basta se inscrever pelo site ou contatar as redes sociais do centro de pesquisa. Já estão confirmados os trabalhos do escritor Jair Vieira e dos fotógrafos Victor Agui-

no e Fred Alvin.

A exposição tem previsão de duração até janeiro, com entrada franca para visitação. Fernando e Júlia programam, ainda, um Festival de Arte para o fim de ano, que contará com apresentações artísticas e culturais. Para Júlia Nadin, esses primeiros meses de Casaduna representam uma metáfora de como as pessoas estão para a terra e suas histórias.

Com um trabalho conjunto das secretarias municipais, estamos conseguindo devolver aos moradores do quinto distrito suas praças revitalizadas. Tenho certeza que, a partir de agora, a comunidade voltará a usar esses espaços e com isso o comércio no entorno também será beneficiado".

OSVALDO INACIO SECRETÁRIO DE ARTE E CULTURA



05



EXIBIÇÃO DE FILMES. Casaduna realiza sessões de cineclube a cada quinze dias, sempre aos sábados, e é aberto a toda população

AÇÕES

Atividades envolvem cineclube e teatro

A Casaduna, localizada na rua João Souza de Vasconcelos, 111, oferece sessões cineclubistas compostas por uma seleção em dois recortes: filmes que foram sucesso de bilheteria, que apresentam narrativas lineares e que são relevantes para história do cinema brasileiro e filmes que fazem experimentação de linguagem, com narrativas rarefeitas ou fragmentadas.

"Mais do que a possibilidade de assistir a alguns filmes, o cineclube oferece um espaço de fruição e debate sobre a arte cinematográfica. E também provoca reflexões sobre o visível, sobre o invisível, sobre a montagem e sobre as coisas do mundo por intermédio do cinema", ressaltam os idealizadores da Casaduna.

Dura em Cena, este é o nome do grupo de pesquisa

e criação em teatro da Casaduna. Os encontros são realizados aos sábados de 11h às 15h, gratuitamente. Para participar basta confirmar presença pelo e-mail casaduna.org@gmail.com. Para André Pinto, atividades como essas são "um importante meio de comunicação, divulgação e formação para a comunidade de Atafona, principalmente aqueles que não tem condições de acesso ao meio

cultural". O espaço também oferece a Residência Artística, um programa que fomenta o encontro entre artistas e pesquisadores nacionais e internacionais, com questões estéticas, poéticas e político-ambientais deste território específico, criando diferentes linguagens. Entre as pessoas que já passaram por lá, o diretor de "Arenas Centrais", João Bernardo Caldeira.



ESPAÇO Casaduna fica localizada na rua João de Souza Valt Júnior, em Atafona